

Apresentação

O conjunto de artigos reunidos neste número especial do **Fragmentos** dedicado à leitura é fruto, na sua maioria, da primeira etapa da pesquisa desenvolvida pelo Laboratório de Leitura da UFSC. O Laboratório de Leitura constituiu-se como tal, em 1987, quando recebeu o primeiro financiamento da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), formalizando as ansiedades acadêmicas de um grupo de pesquisadores em torno de um objetivo comum: a melhoria da capacidade de leitura dos alunos de primeiro, segundo e terceiro graus. A estratégia seria a de formar especialistas em leitura a nível de mestrado, melhorar as capacidades de leitura dos alunos de Letras, para que estes, num efeito multiplicador, atingissem, em melhores condições, um número maior de alunos de outros níveis. Na sua primeira etapa (1987-1989), o projeto contou com a participação dos professores Loni Kreis Taglieber (LLE) e Loni Grimm Cabral (LLV), coordenadoras do projeto; Leonor Scliar Cabral (LLV) e José Luiz Meurer (LLE), assessores científicos. Além da equipe de professores, quatro, então, mestrandos realizaram estágio no Laboratório durante toda a sua duração: Elaine M. L. Barth, Leda Tomitch, Renilson J. Menegassi e Roseanne Rocha Tavares. As atividades desenvolvidas neste período (cursos, seminários, encontros, discussões acadêmicas) resultaram em um trabalho muito rico, parcialmente documentado no relatório final enviado à FINEP.

Os trabalhos compreendidos neste volume refletem a preocupação do grupo, basicamente na investigação dos processos envolvidos na leitura. Embora a ênfase da pesquisa tenha sido dada à leitura em língua materna, era objetivo investigar também os processos e estratégias em leitura em línguas estrangeiras. O conjunto de trabalhos em português e em inglês reflete esta característica e, embora alguns artigos estejam escritos em português e outros em inglês, isto não significa que sejam de interesse apenas para estas línguas. Simplesmente refletem a formação de seus autores.

Assim temos no trabalho de TAGLIEBER uma explanação sobre o que é um laboratório de leitura e como se desenvolveu a pesquisa. TOMITCH fala sobre o papel dos esquemas na compreensão de textos. Ela demonstra os resultados pedagógicos de atividades pré-leitura do tipo formulação de frases possíveis, com leitores de inglês como segunda-língua. ROCHA TAVARES estabelece conexões entre as

pesquisas sobre a leitura e a escrita. GRIMM-CABRAL fala sobre o papel da metacognição no processo de compreensão do texto. No seu primeiro artigo, MENEGASSI aborda um dos problemas mais comuns entre os alunos que buscaram auxílio no Laboratório: a falta de atenção. BARTH demonstra, através da análise de um caso, como o desenvolvimento de esquemas textuais e o uso da técnica de mapeamento de textos podem auxiliar a compreensão e a evocação na leitura. No seu segundo artigo, MENEGASSI relaciona os princípios teóricos de Vygotsky sobre a aquisição de conhecimento com a teoria dos esquemas. PADILHA PINTO, da Universidade Federal de Pernambuco, escreve sobre o processo de leitura, dentro de uma perspectiva interativa, focalizando aspectos teóricos e práticos tanto para o desenvolvimento da leitura em língua materna quanto em línguas estrangeiras.

Duas resenhas encerram este Fragmentos sobre leitura: SCLAR-CABRAL examina uma cartilha e o livro do professor, apresentando, ao mesmo tempo, valiosos critérios para análise e avaliação de cartilhas em geral. E, finalmente, BOHN (UFSC/LLE) resenha uma publicação em língua inglesa sobre complexidade linguística e compreensão.

Com esta publicação o Laboratório alcança mais um de seus objetivos, qual seja, o de partilhar os achados da pesquisa com outros interessados nos mistérios da leitura.

Loni Grimm Cabral

Coordenadora do Laboratório de Leitura da UFSC